

**Gravação: 2120336.mp3**

**Duração do Áudio: 01:27:37**

| <b>Legenda</b>      |   |
|---------------------|---|
| (-)                 | Comentários do transcritor  |
| (00:00:00)          | Marcação do tempo onde inicia a fala  |
| [inint] [00:00:00]  | Trecho não compreendido com clareza   |
| Ahã, uhum           | Interjeição de afirmação, de concordância   |
| Ãhn                 | Interjeição de dúvida, de incompreensão, ou pensando                                      |
| Hã                  | Interjeição que exprime que o interlocutor aguarda a continuidade da fala da outra pessoa |
| Tsi-tsi             | Interjeição de negação  |
| TEXTO EM CAIXA ALTA | Palavra ou expressão pronunciada com ênfase   |
| Hí-fen              | Palavra dita de modo silábico   |
| Orador A            | Hermila   |
| Orador B            | Orador não identificado   |
| Orador C            | Orador não identificado   |
| Orador D            | Tia Maria   |
| Orador E            | Avó da Hermila  |
| Orador F            | Orador não identificado   |
| Orador G            | Bia   |
| Orador H            | Orador não identificado   |
| Orador I            | Orador não identificado   |
| Orador J            | Orador não identificado   |
| Orador K            | Orador não identificado   |

Rua Voluntários da Pátria, 45, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

|           |                         |
|-----------|-------------------------|
| Orador L  | Georgina Jéssica        |
| Orador M  | Orador não identificado |
| Orador N  | João                    |
| Orador O  | Orador não identificado |
| Orador P  | Orador não identificado |
| Orador Q  | Orador não identificado |
| Orador R  | Orador não identificado |
| Orador S  | Orador não identificado |
| Orador T  | Orador não identificado |
| Orador U  | Orador não identificado |
| Orador V  | Orador não identificado |
| Orador W  | Orador não identificado |
| Orador X  | Orador não identificado |
| Orador Y  | Orador não identificado |
| Orador Z  | Orador não identificado |
| Orador A1 | Orador não identificado |
| Orador B1 | Orador não identificado |
| Orador C1 | Orador não identificado |
| Orador D1 | Orador não identificado |
| Orador E1 | Orador não identificado |
| Orador F1 | Orador não identificado |
| Orador G1 | Orador não identificado |
| Orador H1 | Orador não identificado |
| Orador I1 | Orador não identificado |

Rua Voluntários da Pátria, 45, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

|           |                         |
|-----------|-------------------------|
| Orador J1 | Orador não identificado |
|-----------|-------------------------|

(00:01:32)

Orador A: Eu fiquei grávida num domingo de manhã. Tinha um cobertor azul de lã escura. Mateus me pegou pelo braço e disse que me fazia a pessoa mais feliz do mundo. Me deu um CD gravado com todas as músicas que eu mais gostava. Ele disse que queria casar comigo. Ou então morrer afogado.

Orador B: Que bom seria ter seu amor outra vez. Você me fez sonhar, trouxe a fé que eu perdi. E nem eu mesma sei porque. Eu só quero amar você. Tudo o que eu tenho, meu bem, é você. Sem seu carinho, eu não sei viver. Volte logo, meu amor. Volte logo, meu amor.

(00:03:40)

Orador C: Vai ficar a noite aqui? [inint] [00:03:42]

(00:05:46)

[inint] [00:05:46]

Orador D: Hermila, tia Maria chegou.

Orador A: Saudade, tia! Saudade!

[inint] [00:06:05] (-Crianças chorando)

Orador D: Nem acredito que tô conhecendo Mateusinho. Ei, lindão... Ele é a coisa mais linda, Hermila.

Orador A: Mateus Tavares Ferreira Júnior.

Orador D: Ave maria!

Orador A: Tem o olhinho do pai, ele.

[inint] [00:06:30] (-Crianças chorando)

Orador A: Ohh... Ma-ma-mã.

Orador D: Você viu? O tempo todo ele falando ma-ma-mã.

Rua Voluntários da Pátria, 45, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

Orador A: Ma-ma-mã.

Orador E: Gostou muito do banho. Agora, minha filha, acho que ele tá com fome, né?

Orador A: É, tá com fome.

[inint] [00:06:50] (-Crianças chorando)

Orador E: Olha a tia... Olha a tia, olhe!

Orador D: Ei, meu amor! Te-teu... Te-teu... Olha que tia feia danada! Olha a tia feia!

Orador A: A senhora faz a mamadeira dele?

Orador E: Como mamadeira? E cê não tá dando de mamar não, minha filha?

Orador A: Não, vó.

Orador D: Ah, tão gordinho. Pensei que ele tivesse mamando.

Orador A: Não, meu leite secou.

Orador D: Armaria, um peitão desse... Ele falou, óh! Um peitão desse...

(00:07:55)

Orador D: Toda noite, ele chora desse jeito até dormir, é?

Orador A: É. Às vezes, dá vontade de deixar ele no mato e sair correndo.

Orador D: E tua vida em São Paulo, como era?

Orador A: Era boa. Mas lá é tudo caro. Dava pra ficar mais lá não. Aí, a gente decidiu voltar.

Orador D: E esse cabelinho? É moda lá, é?

Orador A: É a franja.

Orador D: Só pinta a frente, é?

Orador A: Acho que Vó tá cansada. Acho que ela não gostou de me ver aqui, não.

Orador D: Oxi, menina. Que história é essa? Nunca mais ela tinha feito comida boa assim, não. Agora, ela tá lá, colhendo tuas fotos, de quando tu era pequena, pra ver se Mateus parece com tu. O que ela não gostou foi do jeito que você saiu daqui. Fugida, parecendo uma doida. Nem pra mim, você deu tchau.

Rua Voluntários da Pátria, 45, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

Orador A: Paixão, tia.

Orador D: Paixão, foi? Sua descarada.

Orador A: Maior paixão do mundo.

(00:09:53)

Orador A: Tô bem. Mateusinho também. Tia Maria foi lá buscar a gente. Foi. De moto. Juro, sério. Não, ele chorou um pouquinho, na viagem. Não, na verdade ele tá chorando mais por causa do calor, né? Acho que ele tá estranhando. É. Acostuma nada. Eu não me acostumo, imagine ele. Também te amo. Saudades. Quando é que tu vem?

(00:10:57)

Orador F: Dez mil reais. Só isso mesmo, dez mil reais. Ganhe dez mil reais...

[inint] [00:11:10]

Orador A: Ei, Bia. Tudo bom?

Orador G: Oi, Hermina, tudo bom! Voltou de São Paulo? Tá com neném...

Orador A: É...

Orador G: Coisa mais linda.

Orador A: Mateusinho, ele.

Orador G: É Mateus, né?

Orador A: Tu guarda ele pra mim? Por favor.

Orador G: Oxi, guardo. Olha Célia, Coisa mais linda.

Orador A: O senhor gosta de uísque?

Orador H: O que?

Orador A: Gosta de uísque?

Orador H: Gosto não.

Orador A: Com licença, o senhor quer comprar uma rifa de uísque? Dois reais.

Orador I: Pra quando é?

Orador A: Dia dez. Pela loteria federal. Ge... Nilton. De que?

Orador I: Bezerra.

Orador A: Telefone. Telefone.

Orador I: Oito, oito. Zero oito. Zero, meia. Oito, dois.

Orador A: É de uísque, viu? Dia dez do oito vai ser o sorteio.

Orador I: Beleza.

Orador A: Olha aqui o dinheiro. Obrigada. Brigada.

(00:12:18) (-Música)

Orador J: A insistir, com esse amor, que só me fez chorar. Chega eu quero mais pra mim. Não adianta me pedir perdão. Se não cuidou, só maltratou, feriu meu coração. Não quero mais voltar atrás. Eu vou viver longe de ti, por favor me deixa em paz. Pode parar com esse blá-blá-blá que por mim você morre de amor. Se você teve a chance, então pra quê desperdiçou? Chega não dá mais, já te esqueci... Eu quero encontrar alguém que possa me amar. Entre eu e você tudo terminou.

Orador K: Tá trazendo essa mulher pra farra, não é, Maria?

Orador D: Trazer ela pra conhecer o novo movimento.

Orador K: O novo movimento...

Orador D: Olha ela!

Orador L: Me dá um gole!

Orador D: Entalou, foi?

Orador L: Ôh o tamanho... Enorme, mas podre!

Orador D: Ei, tu conhece minha sobrinha? Hermila?

Orador L: Ah, é ela?

Orador D: Essa é a Georgina Jéssica.

Orador L: Só Jéssica, né, Maria!

Orador D: Oh, desculpe. Jéssica.

[inint] [00:13:45]

Orador L: Ficou a marca, foi?

Orador D: Menina. Em mim, ela não deixa uma marca dessa. Bota cerveja ai, óh, pai. Fica linda de rosa.

Orador L: Gosta, é, Maria?

Orador A: Vou ali.

Orador L: Ali onde, mulher?

Orador A: Ali.

(00:14:13)

Orador M: Eu vou fazer promessa para nunca mais amar alguém que só quis me ver sofrer, alguém que só quis me ver chorar. Mas eu preciso sair dessa, dessa de me apaixonar, por quem só quer me fazer sofrer, por quem só quer me fazer chorar.

Orador A: Oi, João.

Orador N: Oi.

Orador A: Posso sentar aí?

Orador N: Pode.

Orador A: Tá diferente.

Orador N: Cê também. Chegou quando?

Orador A: Faz uma semana.

Orador N: Cadê teu macho?

Orador A: Meu marido tá chegando. Daqui a um mês.

Orador N: Tá só?

Orador A: Por enquanto.

(00:15:41)

Orador A: Ôh, vó!

Orador E: Que é, Hermila?

Orador A: Acabou o tomate.

Orador E: Não acabou só o tomate, não. Acabou foi tudo, nessa casa.

Orador A: Mateus falou que ia mandar um dinheiro.

Orador E: Como?

Orador A: Enquanto ele não trás a copiadora de CD.

Orador E: Que copiadora de CD?

Orador A: A gente tá pensando em botar uma barraca, lá no centro, de CD de música e DVD. Vídeo game, também.

Orador E: Sei.

(00:16:51)

Orador A: Alô... Alô... Oi, Celeste. É Hermila. Tudo bom? Mateus tá aí? Entendi. Tá, eu vou tentar de novo, então. Tá. Tá bom.

[inint] [00:17:11] (-Pessoas conversando ao fundo).

(00:17:40)

Orador D: E aí, Hermila? Conseguiu falar? Vamos ver se a mamãe já saiu do telefone, bora.

Orador A: Oi, moço.

Orador O: Oi.

Orador A: Qual o horário que chega o ônibus de São Paulo?

Orador O: Chega por volta de vinte e trinta, viu? Mas esse horário ainda pode ocasionar algum atraso.

Orador A: E se atrasar, tu acha que ele atrasa quanto tempo?

Rua Voluntários da Pátria, 45, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.  
CNPJ: 23.923.180/0001-89



Orador O: Por volta de quinze minutos, meia hora.

(00:18:59)

Orador P: Atenção senhores passageiros com destino a Fortaleza...

Orador Q: Oi...

Orador A: Já desceu todo mundo, foi?

(00:21:00)

Orador A: Tá me seguindo, é?

Orador N: Só um pouquinho. Eu vi tu ali na rodoviária, achei que tu tava indo embora de novo.

Orador A: Não disse a tu que vinha pra ficar?

Orador N: Só vê pra crer. Tá indo pra onde?

Orador A: Pra casa.

Orador N: Quer carona?

Orador A: Só se tu comprar minha rifa de uísque.

Orador N: Cadê?

Orador A: Tá aqui.

Orador N: Quanto é?

Orador A: Dois reais.

Orador N: Eita, rifa cara!

Orador A: Vai ou não vai.

Orador N: Se tu subir comigo, eu compro dez. Vai ou não vai? Bora...

Orador A: Cadê o dinheiro?

Orador N: Tá aqui.

Orador A: Pera aí, que eu tô de saia.

Rua Voluntários da Pátria, 45, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

Orador N: Vou te dizer uma coisa...

Orador A: Que foi?

Orador N: Tu até que ficou bonitinha, com esse cabelo. Estranha, mas bonita.

(00:23:28)

Orador A: Como assim, se mudou? Pra onde? Não tá vindo pra cá, não? Aí se ele aparecer, tu diz que eu tô morrendo de saudade... Diz que eu amo ele, viu? Tá... Mas é que... Tá bom, Celeste. Tá. Tchau. Mateus sumiu.

Orador D: Quem falou isso?

Orador A: A mulher que morava com a gente lá.

(00:24:52)

Orador R: Ei! Tá vendo, que menino levado! Tá vendo? Hãh? Ôh, que menino bonito! Ei, ei bixim. Demorou a vir me conhecer, heim, rapaz?

Orador A: É que eu tava esperando Mateus chegar.

Orador R: Lembra um pouco, ele... É...

Orador A: Tem gente que diz que parece comigo.

Orador R: Sei. Que história é essa, Hermila. Agora, eu já tenho um neto, é? Quer um cafezinho?

Orador A: Não, obrigada.

Orador R: Não quer mesmo?

Orador A: Não.

Orador R: Ôh, aqui, ôh. Vovó dá, isso aqui...

Orador A: A senhora sabe dele?

Orador R: São Paulo, né?

Orador A: Como é que a senhora sabe?

Orador R: Sabendo. Dei uma entrada nessa geladeira. Mateus me mandou o dinheiro faz duas semanas.

Orador A: E a senhora acha justo eu cuidar desse menino sozinha?

Orador R: Meu filho só tem vinte anos. Você sabe o que é isso.

Orador A: Teu filho é um sacana.

(00:28:51)

Orador L: Primeira vez que eu tô vendo mulher lavando carro. Ei, menina. Ei, quer conversa comigo não, é?

[inint] [00:29:11]

Orador A: Que é?

Orador L: Te conheci mais animada, viu? Mais divertida. Tá com cara muito feia. Pega aí um pouquinho, pra melhorar. Tome. Pega aí um pouquinho, pra relaxar. Cortesia da casa.

Orador A: Não... Puta que pariu.

Orador L: Ah, cara, tô te ajudando.

Orador A: Ah, é. Tá ajudando muito, muito... Sai.

Orador L: Não, é minha cerveja. Também quero mais não. Coisa feia, fica molhando as pessoas... Óh, hoje à noite, a gente vai sair, mas melhora essa cara, viu? Quero gente de cara feia perto de mim não. Viu? Certo?

Orador L: Quanto é, heim?

Orador S: Cinco reais. Brigado.

Orador L: De nada.

(30:00:02)

Orador L: Você só me fez sofrer! Vem pra cá, Mila

Orador A: Vem me ajudar!

(-Oradores A e L cantam simultaneamente)

Rua Voluntários da Pátria, 45, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

Orador A: Eu não vou mais chorar, eu não vou mais chorar, sou capaz de te esquecer...  
Mas eu não vou chorar, eu não vou mais chorar, você só me fez sofrer!

Orador L: Eu não vou mais chorar, eu não vou mais chorar, sou capaz de te esquecer...  
Mas eu não vou chorar, eu não vou mais chorar, você só me fez sofrer!

[inint] [00:30:55]

Orador L: Chega de karaokê. Vamo lá pra praça da bandeira. Bora?

Orador A: Bora.

Orador L: Vumbora.

(00:34:33)

Orador E: Vê se cuida desse menino hoje, viu, Hermila? Porque eu vou trabalhar.

(00:35:23)

Orador A: Oi.

Orador T: Diga...

Orador A: Qual a passagem que a senhora tem pra mais longe?

Orador T: Mais longe... Mais longe, como assim?

Orador A: O lugar mais longe daqui?

Orador T: Tem pro Rio Grande do Sul. Para em Porto Alegre e Pelotas.

Orador A: Quanto é?

Orador T: Quatrocentos e cinquenta e quatro e cinquenta.

Orador A: E antes disso? Santa Catarina?

Orador T: Tem Joinville, trezentos e oitenta e seis e cinquenta e Itajaí, trezentos e noventa e seis e cinquenta.

Orador A: Antes?

Orador T: Curitiba. Trezentos e quinze.

Orador A: Tu anota isso tudo pra mim, por favor?

[inint] [00:36:10]

Orador A: Brigado.

(00:37:13)

Orador A: Menina...

Orador L: Oi, mulher.

Orador A: Que tu tais fazendo perto dessa churrasqueira, heim?

Orador L: Churrasquinho, né meu amor!

Orador A: É, churrasquinho de Georgina...

(00:38:25)

Orador A: Quantos anos você tem, Georgina?

Orador L: Vinte e dois. Pareço mais ou menos?

Orador A: Mais.

Orador L: Aí... E tu, tem quantos anos?

Orador A: Vinte e um.

Orador L: Ah, tu parece mais.

Orador A: Quanto é que tu ganha?

Orador L: Pelo que?

Orador A: Programa.

Orador L: De uma hora? Uma hora, vinte.

Orador A: Por que? E se for tudo?

Orador L: Tudo o que?

Orador A: Tudo.

Orador L: [inint] [00:39:10] serviço completo? Sei lá, Hermila. Bota aí uns sessenta, setenta. Mas aí, ia ter até que dar o cu e dormir abraçada.

Orador A: Tem que dar o cu também, é?

Orador L: E dormir abraçada. Se bem que assim já vai ser namoro, né? Louca!

(00:39:40) (-Música)

Orador U: O tempo nunca fez eu te esquecer. Não apagaram as marcas desse amor. Ainda sinto o sabor do teu beijo em minha boca. Ainda sinto tua mão acariciando a minha pele.

Orador V: Mas eu não quero seguir assim, estando com ela e pensando em ti.

Orador U: Comigo aconteceu igual, não deixo de pensar em ti. Tem dias que acordo contigo na cabeça, chamando o teu nome...

Orador V: Mas eu não quero seguir assim, estando com ela e pensando em ti...

Orador U: Que tontos, que loucos que somos nós dois, estando com outro e nos amando... Que tontos, que loucos que somos nós dois, estando com outro e nos amando... Que tontos, que loucos que somos nós dois, estando com outro e nos amando... Que tontos, que loucos que somos nós dois, estando com outro e nos amando... Que tontos, que loucos que somos nós dois, estando com outro e nos amando... Que tontos, que loucos que somos nós dois, estando com outro e nos amando.

(00:41:09) (-Música)

Orador V: Eu não vou mais chorar, eu não vou mais chorar... Sofro até te esquecer, mas eu não vou chorar, eu não vou mais chorar, você só me fez sofrer... Amor, vou te deixar, mas não vou chorar. Vai doer em mim, sempre que lembrar...

(00:42:24)

Orador A: Compre a minha rifa...

Orador W: O que? Como é teu nome, menina?

Orador A: Sueli. Tá valendo, comecei a vender hoje. Compra!

Rua Voluntários da Pátria, 45, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

[inint] [00:42:54]

Orador W: Uma rifa de que?

Orador A: Uma noite no paraíso.

(00:43:20)

Orador D: Comprei um biquíni pra dar de presente pra Georgina.

Orador A: Eita.

Orador D: Eu vou chamar ela pra ir pra praia comigo, lá em Fortaleza. Será que ela vai?

Orador A: Todo mundo gosta de praia.

Orador D: Tô doida pra ver ela de biquíni, se queimando no sol. Eita, esqueci de comprar cigarro. Segura aqui, Hermila.

[inint] [00:43:01]

Orador A: Eu vou me rifar, tia.

Orador D: O que?

Orador A: Vou me rifar. Ficar rica. Comprar uma casa pra mim e pra Mateus. Mateusinho.

Orador D: Oxi, mulher. Que ideia de puta é essa?

Orador A: Puta nada. Puta trepa com todo mundo. Eu só vou trepar com um cara. Quero ser puta não, quero ser porra nenhuma.

(00:45:08)

Orador L: Já te disse que uma vez eu também tentei fugir de Iguatu? Acho que eu devia ter uns catorze anos.

Orador A: Georgina, tu tá cheirando acetona... Louca!

Orador L: Tô! É bom! Quer?

(00:45:51) (-Música)

Rua Voluntários da Pátria, 45, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

Orador X: Eu sou a solitária que anda pela rua de madrugada, atrás de gente interessante, [inint] [00:46:03] gerando comentários na [inint] [00:46:09]. Você sabe tão pouco ao meu respeito, mas que sente o direito de vir me analisar. Se é pra passar por cima de preconceito, [inint] [00:46:37].

(00:46:45)

Orador A: Quinze reais, na hora.

Orador Y: [inint] [00:46:48] faça assim, dou sete e cinquenta e depois...

Orador A: Não.

Orador Y: De provar o produto, eu dou o restante.

Orador A: Não, tem que ser na hora.

Orador Y: Não. Assim não dá pra mim, não.

Orador A: Por quê?

Orador Y: Primeiro tenho que provar o produto, pra saber.

Orador A: Tu num compra uma rifa de uísque, tu num paga na hora?

Orador Y: Mas já conheço o uísque. Já tô acostumado com o uísque. Mas, aí...

Orador A: Mas uma noite no paraíso comigo.

Orador Y: Eu sou que nem São Tomé...

Orador A: E o senhor não tá me vendo?

Orador Y: Dou cinco reais, é o dinheiro que eu tenho.

Orador A: Não, assim...

Orador Y: Depois que eu provar o produto, eu dou o restante.

Orador A: Assim não.

Orador Y: Assim não dá certo não.

Orador A: Assim não vou vender.

Orador Z: Olha, às vezes, eu posso até concordar com ele. Porque, se por acaso, cê tá fazendo uma corrida... Vamos supor, se você tá fazendo uma corrida, cê dá o seu

Rua Voluntários da Pátria, 45, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.  
CNPJ: 23.923.180/0001-89



preço... Eu vou pagar a metade. Se você valer a pena, e pilotar bem a moto, eu pago a outra metade. Você vai aceitar desse jeito?

Orador A: Não... Exatamente.

Orador Z: Se o cliente pagar, ele vai querer o dinheiro de volta.

Orador A: Mas eu não tô falando de passageiro não, tô falando de rifa. E aí, tu vai comprar?

(00:47:46)

Orador A1: E aí, mulher. [inint] [00:47:48] vendeu muito?

Orador B1: Ah, vendeu...

Orador A1: Quer sentar? Senta aí, mulher.

Orador B1: Senta aí, mulher.

Orador A1: E aí?

Orador A: Eu vendi.

Orador A1: Ela leva mó jeito. Gata.

Orador B1: É, ela é a princesinha do posto.

[inint] [00:48:12]

Orador C1: Vixi, essa é pra ganhar.

Orador D1: Essa é pra ganhar.

Orador A: Brigada, viu?

[inint] [00:48:21]

Orador A: Brigada. Tchau.

(00:50:02)

Orador A: Tu ficaria comigo se eu fosse rapariga?

Orador N: Que?

Orador A: Se tu ficaria comigo, se eu fosse puta...

Orador N: Tu é doido... Eu adoro tu. Que história.

Orador A: [inint] [00:50:38]

Orador N: Esse controle tá uma merda.

(00:50:59)

Orador E1: Olhe, ficou muito bom, viu?

Orador A: Ficou ótimo, né?

Orador E1: Tá ótimo. Eu gostei.

Orador A: Eu também.

Orador E1: Não tá apertado, não? Aqui, no peito?

Orador A: Não, tá bom. Eu vou levar, viu?

Orador E1: Certo. Tá bom. Tá ótimo.

Orador F1: Atenção vendedora Kelvia. Por gentileza, compareça ao guichê de pontos.

Orador E1: Vem aqui, que eu preciso falar contigo.

Orador A: O que é?

Orador E1: Vem.

Orador A: Que foi, heim?

Orador E1: Sueli, né? Teu nome?

Orador A: Não conheço nenhuma Sueli, não. Meu nome é Hermila.

Orador E1: Eita, pera aí. Agora que a gente começou a conversar. Meu cunhado comprou uma rifa numa puta que tinha um cabelinho metade loiro, metade preto. Não é tu não?

Orador A: Já disse que meu nome é Hermila.

Orador E1: Ei, não vai sair daqui agora não. Eu devia mandar te prender, sabia? É minha bichinha, devia mandar lhe prender. Porque eu já vi [inint] [00:52:06] puta nunca tinha visto, não!

Rua Voluntários da Pátria, 45, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

Orador A: Se teu cunhado quer me comer, o problema é dele.

Orador E1: Eu devia te encher de porrada, viu!

(00:52:44)

Orador A: [inint] [00:52:44]

Orador A: Aí, meu Deus. Vem cá. Vem cá.

(00:53:59)

Orador A: Tu tem isqueiro?

Orador G1: Tenho. Tá esperando alguém? O mercado tá fechando.

Orador H1: Oi, Flávio.

Orador G1: Oi, Ademir.

Orador A: Quer comprar uma rifa?

Orador G1: Ah, eu não dou sorte com rifa, não.

Orador A: Ué, todo mundo tem sorte.

Orador G1: É... Uma vez, eu ganhei uma caixa de cerveja.

Orador A: Já ganhou alguma coisa...

Orador G1: Num é...

Orador A: Concorre na loteria federal, daqui uma semana. Já vendi um monte.

Orador G1: Sabe vender, heim?

Orador A: Vai levar quantas?

Orador G1: Quantas? Vou levar uma, só.

Orador A: E, aí?

Orador G1: Tá, vou levar... Mas, tá rifando o que?

Orador A: Uma noite no paraíso.

Orador G1: Vou morrer?

Orador A: Não, uma noite no paraíso comigo.

Orador G1: Oxi.

Orador A: O que foi?

Orador G1: Sai daqui.

Orador A: Não saio.

Orador G1: Sai.

Orador A: Não! Não vou!

Orador G1: Sai! Sai daqui!

Orador A: O mercado não é seu!

Orador G1: Sai daqui!

Orador A: Não!

Orador D: Para com isso, Hermila. Isso não vai dar certo. Larga de ser teimosa, Hermila. Sossega, mulher. Aff.

(00:56:11)

Orador E: Tem alguma coisa pra me falar, menina? Ei, Hermila, tô falando com você. Tem alguma coisa pra me dizer, não? Ei, moça. Ou você não tá sabendo que eu já sei de tudo? Heim? Vamos, responde... Heim? Os vizinhos tudo olhando pra mim, com a cara diferente... Eu tô falando com você! Não tem nada pra me dizer? Heim? Vai... Levanta, diz alguma coisa... Eu esperava tudo, Hermila, menos isso, de você.

[inint] [00:57:10]

Orador E: Eu nunca pensei que você fosse fazer isso. Todo mundo, todo mundo tá olhando pra mim diferente. E você, hein? Vai, Hermila, fala alguma coisa. Ficou muda, foi? Vai, menina. Fala alguma coisa. Eu vou lhe dizer, viu... Você, hoje, vai embora dessa casa. Mas, antes, você vai me pedir desculpas. Tá entendendo? Eu quero ouvir dessa boca, aí, tá vendo? Quero sim. Você vai me pedir desculpa, porque você me deve desculpa. Vai!

Orador A: Não vou.

Orador E: Vai sim!

Orador A: Não vou!

Orador E: Vai sim! Vai!

Orador A: Não vou!

Orador E: Vai!

Orador D: Para com isso!

Orador E: Oh, Maria, me deixa. O meu negócio é com Hermila. Você vai me pedir desculpa. Porque eu mereço desculpa. Eu sou ou não sou sua vó? Diz!

Orador A: Desculpa.

Orador D: Hermila!

(00:58:45) (-Música)

Orador I1: Não era bem o que eu queria ouvir. E me disse decidida, saia da minha vida, que aquilo era loucura, era absurdo. E mais uma vez você ligou. Dias depois, me procurou, com a voz suave, quase que formal. E disse que não era bem assim, não necessariamente o fim.

(01:00:38)

Orador N: Hermila.

Orador A: Eu te falei pra não me procurar mais, João!

Orador N: Tô entendendo mais nada. Agora eu tenho que te chamar de Sueli, né?

Orador A: Não, João. Eu quero que você suma!

Orador N: [inint] [01:01:30] esse Mateus, hã? Esquece esse merda, porra!

Orador A: Eu quero que Mateus seja atropelado por uma carreta!

Orador N: [inint] [01:01:46]

Orador A: Não sei, João. Não sei.

Orador N: Eu vou comprar essa merda dessa rifa toda! Eu vou comprar o bilhete, vou ganhar essa merda.

Orador A: Não faz isso comigo, não, João. Por favor!

(01:02:52)

Orador D: Georgina.

Orador L: Oi, Mari! Sobe, mulher.

Orador D: Eu subo já já. Tu pede a Hermila pra descer um pouquinho?

Orador L: Tá, pera aí. Hermila, a Maria. Tá descendo.

Orador A: Oi.

Orador D: Oi. Tá boa?

Orador A: Tô.

Orador D: Mulher, tu vai desistir dessa rifa, né? Tá todo mundo dizendo que você vai ser presa, que isso é putaria...

Orador A: Ninguém prende ninguém por causa de rifa, não. Tu tá querendo é me assustar, num é?

Orador D: É não, Hermila. Eu tô falando sério, viu? Isso pode dar cadeia mesmo.

Orador A: Tô precisando é de dinheiro, pra sair desse lugar. Tu devia vir comigo.

Orador D: [inint] [01:03:57] Eu não largo minha mãe por nada nesse mundo. Nem vem com suas doidices.

Orador A: Tô com medo, tia.

Orador D: Vai, me ajuda. Eu trouxe umas roupinhas tua, viu? Pra tu não andar pelada desse jeito. Botei os bloquinhos da rifa assim, dentro da sacola, sem tua avó ver. Aff... Tua vó não pode nem sonhar com uma coisa dessa. Aff, maria. Bruce Lee que me ajude. Mulher, tua rifa é um sucesso. É os homem tudo atrás de Hermila e Hermila cagando pra eles.

Orador A: E meu menino, cadê?

Orador D: Tá lá. Chorando e comendo. Tua vó que tá sem dormir. Disse que tá esperando você voltar.

Rua Voluntários da Pátria, 45, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

(01:07:21)

Orador A: Vó! Oh, vó!

Orador E: Que?

Orador A: Queria te falar uma coisa.

Orador E: Diga.

Orador A: Vem cá.

Orador E: Que é?

Orador A: Eu preciso ir, vó. Já comprei a passagem. Tô indo pra Porto Alegre. Tinha uma amiga minha lá de São Paulo, tá morando lá em Porto Alegre. Deixando dinheiro com tia Maria. Quinhentos reais, que dá pra ajudar aqui na casa e comprar um ventilador novo. Eu ligo quando chegar lá, porque a viagem é muito demorada. Depois eu venho buscar a senhora e a tia Maria comigo. O dinheiro da rifa vai me ajudar a cuidar de Mateusinho lá, enquanto eu descubro o que eu quero fazer. Preciso ir, vó. Confia em mim?

Orador E: É isso que você quer? Por favor, deixa Mateus comigo?

(01:12:15)

Orador D: Ele já vem já, calma. Vai dar tudo certo.

Orador A: [inint] [01:12:30]

Orador D: Porque aqui é pertinho do motel, Hermila.

Orador A: Ele tem a voz bonita?

Orador D: Tem voz de homem. Só isso.

Orador J1: Nossa Senhora... Eu gosto assim.

Orador A: Tira a tua roupa. Apaga a luz.

[inint] [01:13:49]

Orador J1: Vem cá. Fica de pé assim. Vira um pouquinho.

Orador A: Vamos tirar tua calça.

Orador J1: Não, desce um pouquinho primeiro. Dá uma voltinha pra mim, vai.

Orador A: [inint] [01:14:12]

Orador J1: Calma. Calma um pouquinho, calma um pouquinho.

[inint] [01:14:22]

Orador J1: Senta ali. Tem a noite toda, ainda. Dança um pouquinho pra mim, vai? Porque você não dança um pouquinho pra mim? Vai ali na frente... Vai. Vai, menina, vai.

(01:16:43)

Orador J1: E aí, Sueli, você vai pra onde? Heim, Sueli? Quer que eu te deixe onde, menina?

(01:17:38)

Orador A: Que foi? Quer sair?

(01:18:15)

Orador E: E o sal? Tá pouco, pra você?

Orador A: Não, tá ótimo. Muito bom, vó. Tá meio grudadinho, mas tá bom.

(01:25:24)

Orador B: Que bom seria ter seu amor outra vez. Você me fez sonhar, trouxe a fé que eu perdi. E nem eu mesma sei por quê. Eu só quero amar você. Tudo o que eu tenho, meu bem, é você. Sem seu carinho, eu não sei viver. Volte logo, meu amor. Eu tenho esquecer que você já foi meu. Nunca mais eu vou achar um outro amor e nem vou procurar. Não quero amar a mais ninguém. Como você não há ninguém. Tudo o que eu tenho, meu bem, é você. Sem seu carinho, eu não sei viver. Volte logo, meu amor.

**Fim da Transcrição 01:27:37**

Rua Voluntários da Pátria, 45, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.  
CNPJ: 23.923.180/0001-89